

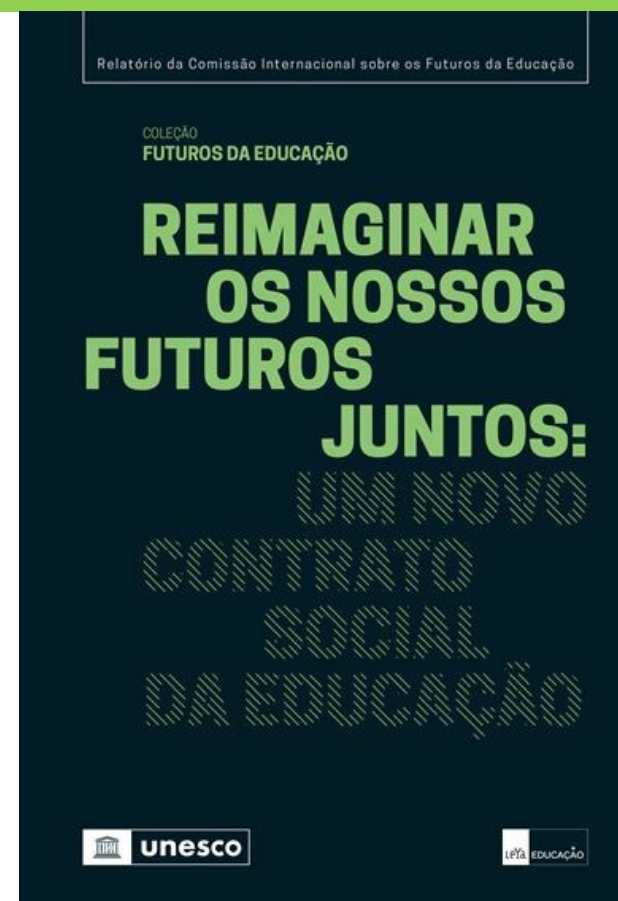
Sugestão de leitura

abr' 2025

Educação

UNESCO. Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação (2024). *Reimaginar os nossos futuros juntos: um novo contrato social da educação*. UNESCO; IE-UL; Leya.

SOC/ED UNESCO*REI



Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt

Biblioteca


Faculdade de Psicologia
UNIVERSIDADE DE LISBOA

 INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

UNESCO. Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação (2024). *Reimaginar os nossos futuros juntos: um novo contrato social da educação*. UNESCO; IE-UL; Leya.

SOC/ED UNESCO*REI

Há meio século, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) vem produzindo um relatório de enorme relevância e importância no contexto educacional mundial, que estabelece as diretrizes e orientações para o rumo a tomar na educação. Em 1972, foi publicado o relatório *Learning to be: The Education of the Future*, também conhecido como Relatório Faure, e em 1996, *Learning: The Treasure Within*, popularmente conhecido como “Relatório Delors”. De acordo com Jacques Delors (2001), a aprendizagem ao longo da vida deve basear-se nos seguintes pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, formando a base de toda a aprendizagem. Em 2021, a UNESCO propõe um novo relatório, perspectivando 2050, sobre como devemos nos reinventar no mundo da educação, intitulado: *Reimaginar nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a educação*.

Por que é este relatório é tão importante neste momento? A crescente desigualdade social e económica, as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade, o uso de recursos que excede a capacidade do planeta, os retrocessos democráticos e a evolução tecnológica disruptiva são as marcas da nossa conjuntura histórica. Essas crises e desafios múltiplos e sobrepostos limitam os nossos direitos humanos, tanto individuais quanto coletivos, e contribuíram para prejudicar grande parte da vida na Terra. O conhecimento e a aprendizagem são essenciais para enfrentar este momento e promover a renovação e a transformação de que precisamos. Em contraste com a educação do século XX, voltada para os esforços de desenvolvimento através da escolarização compulsória de crianças e jovens, hoje, quando enfrentamos sérias ameaças ao futuro da humanidade e do planeta, precisamos reinventar urgentemente a educação para enfrentar esses desafios comuns. Um novo contrato social

para a educação deve unir-nos em torno de um esforço coletivo e deve fornecer o conhecimento e a inovação necessários para forjar futuros sustentáveis e pacíficos para todos, com base na justiça social, económica e ambiental. Então, quais são os princípios fundamentais desse novo contrato social? Um novo contrato social deve basear-se nos princípios gerais que sustentam os direitos humanos – inclusão e equidade, parceria e solidariedade, bem como responsabilidade coletiva e interconexão. Nesse sentido, o foco pedagógico precisa mudar das aulas ministradas pelos professores, que se concentram nas conquistas individuais, para um foco que enfatize a cooperação, a colaboração e a solidariedade. Os currículos, que geralmente são estruturados como uma grade de matérias, devem ser alterados para enfatizar os aspetos ecológicos, interculturais e interdisciplinares da aprendizagem. O ensino, que agora é visto como uma prática individual, deve ser transformado num esforço mais profissional e colaborativo.

As escolas são instituições necessárias em todo o mundo e devem ser preservadas. Mas precisamos de abandonar a imposição de modelos universais e repensar o conceito de escola, desde a arquitetura, os espaços e o uso do tempo, até aos calendários e aos grupos de estudo. Em todos os estágios e em todos os lugares onde a aprendizagem ocorre, devemos parar de pensar na educação como algo que acontece principalmente na escola e em determinadas idades, e expandir as oportunidades de aprendizagem para todos, em todos os momentos e em todos os lugares.

(Produzido com base na revisão crítica da Marist Global Network of Schools, disponível em <https://champagnat.global/pt/reimaginar-nossos-futuros-juntos-um-novo-contrato-social-para-a-educacao/>)

Divisão de Documentação